

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DOS CASOS DE DENGUE EM MULHERES GRÁVIDAS NO BRASIL (2014-2024)

Ana Rosa Menezes Marques¹

Clarellys Amorim Pereira²

Gustavo Da Penha De Paula³

Luanne Eugenia Nunes⁴

RESUMO

Apoio Financeiro: UNILAB.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Introdução: A Dengue é uma arbovirose de grande relevância em saúde pública, transmitida principalmente pelo *Aedes aegypti*. Trata-se de uma agravo de saúde de elevada importância para a saúde pública devido à sua rápida propagação. No Brasil, observa-se aumento expressivo de casos na última década. Entre os grupos vulneráveis, as gestantes apresentam maior risco de complicações, como parto prematuro e agravamento clínico, devido a alterações fisiológicas da gestação, evidenciando a necessidade de atenção especial a esse grupo. **Objetivos:** Assim, o presente estudo objetivou analisar a incidência e a prevalência dos casos de dengue em mulheres gestantes no Brasil, no período entre 2014 e 2024. **Metodologia:** Desse modo, trata-se de um estudo longitudinal, de caráter quantitativo, baseado em dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS/Tabnet) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para avaliação estatística, foi realizada a Matriz de Correlação de Pearson (MCP) correlacionando o número de grávidas com dengue em relação ao público geral com a mesma comorbidade, por ano. Em seguida, foram calculadas as medidas epidemiológicas de incidência, para avaliar o número de casos em uma população em um determinado período, realizada na proporção de 1:100.000, e a prevalência, definida como a proporção de casos em relação à população total. **Resultados:** Dessa maneira, foram identificados 1.314.550 casos de dengue em gestantes no período analisado. Observou-se forte correlação positiva ($r = 0,990$) entre os casos em gestantes e na população geral. Os indicadores epidemiológicos apresentaram oscilações ao longo dos anos, com picos em 2016, 2019 e, principalmente, em 2024, que registrou os maiores valores de incidência (2090,46/100.000) e prevalência (2,35%). **Conclusões:** Os achados indicam que a ocorrência da Dengue em gestantes acompanha a dinâmica epidemiológica nacional, refletindo períodos de maior circulação viral. Além disso, fatores climáticos, ambientais e falhas no controle vetorial contribuem para os picos observados. A vulnerabilidade das gestantes reforça a necessidade de monitoramento contínuo e assistência adequada.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

O presente trabalho promove a sensibilização da sociedade e, sobretudo, das próprias gestantes e rede de apoio, ao dar visibilidade às complicações da dengue durante a gestação. Além disso, a pesquisa transforma esses dados em alerta público, fortalecendo a equidade no SUS ao defender um monitoramento contínuo, com atendimento prioritário e a garantia do direito à saúde para as gestantes.

Palavras-chave: dengue; gestantes; epidemiologia; datasus.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, anarosa@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, clarellysamorim30112005@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, gustavopenhapr@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, luanne.eugenia@unilab.edu.br⁴